

CRIAÇÃO DE UM RECURSO BIOTECNOLÓGICO QUE AUXILIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS OSTEOMUSCULOESQUELÉTICAS

Amanda Alves Lopes¹
 Amanda Milena Araújo Almeida¹
 Brenda Maria de Almeida Maximiano¹
 Bruna Vitória Alves Gomes¹
 Diego Henrique do Carmo Jayme¹
 Layse Tatielle de Carvalho Gonçalves¹
 Nathália Cristina Ruiz Zimmer¹
 Kelly Cristina Borges Tacon²
 Rúbia Mariano da Silva²

Resumo:

Introdução: O turbilhão na fisioterapia consiste em um tanque de água, onde há um turbilhamento da água. Normalmente é usado com o intuito de reduzir edemas, melhora amplitude de movimento em articulações, atua no alívio do quadro álgico e melhora circulação. **Objetivo:** Confeccionar um mini turbilhão com utilização de materiais alternativos, a serem utilizados no tratamento de alterações osteomusculoesqueléticas distais. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa com base de dados em artigos científicos sobre o equipamento, contando com o auxílio de um engenheiro civil para obter maiores informações sobre o desenvolvimento do recurso em questão. Para confecção foi utilizado uma caixa com 60 cm de altura, 40 cm de largura e 80 cm de comprimento. O recurso produzido através de um painel isotérmico (são telhas que retém temperatura com encanação toda de ferro). Esta encanação possui duas formas de ser confeccionada, primeiramente a água será aquecida com painéis solares, ou em segundo plano será colocada uma tubulação de ferro, em formato de zigue zague no telhado da casa (serpentina). O sol irá esquentá-la em uma temperatura desejada, caso não haja sol, a água irá passar por essa tubulação indo diretamente para uma caldeira, onde será aquecida na temperatura certa e logo após está será bombeada para o recipiente. **Resultados:** Se trata de um mini turbilhão pode ser transportado para qualquer lugar, além de ser de baixo custo podendo ser reproduzido para ser utilizado por vários pacientes. Espera-se que o recurso possa ser utilizado não só no controle do quadro álgico, mas também ganho de mobilidade em áreas específicas como articulações do punho, tornozelo e falanges. **Conclusão:** Portanto, o mini turbilhão será menor e mais prático, assim, facilitando o atendimento do fisioterapeuta em vários lugares.

Palavras-chave: Termoterapia. Tratamento. Fisioterapia. Meio ambiente.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil
² Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil